

de impedir que a União Soviética dê por terminada a sua própria autoridade no regime quadri-partidário de Berlim, a nota do Departamento de Estado acrescenta o seguinte:

"Por outro lado, o govêrno dos Estados Unidos não aceita e não aceitará, de forma alguma, qualquer denúncia unilateral dos Acordos de 1944 e 1945; nem está disposto a livrar a União Soviética das obrigações que ela assumiu em junho de 1949.

"Tal ação por parte do govêrno soviético não teria base legal, visto que os acordos sòmente podem ser terminados por consentimento mútuo.

"O govêrno dos Estados Unidos continuará fazendo o govêrno soviético diretamente responsável pelo cumprimento das obrigações que assumiu em Berlim, de acôrdo com os convênios existentes.

"Como sabe o govêrno soviético, os governos da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha têm o direito de manter guarnições em seus respectivos setores de Berlim e de ter acesso aos mesmos...

"O govêrno dos Estados Unidos não aceitará o repúdio unilateral das obrigações assumidas pelo govêrno soviético no que diz respeito ao livre acesso.

"Nem aceitará a substituição do regime a que o govêrno soviético se refere como a República Democrática Alemã pelo regime do govêrno soviético neste respeito."